



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Magalhães Barata



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE.....	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL.....	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE.....	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	49
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA.....	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54

3.14	PECUÁRIA	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	60
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	61
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens históricas de Magalhães Barata, originalmente denominada Cuinarana, encontram-se atreladas às de Marapanim, pois com terras deste foi constituído.

Cuinarana foi distrito de Marapanim, desde 1907, elevado a essa categoria pela lei nº 1.039, de 12 de novembro, juntamente com Cafezal, que foi povoação de Marapanim, a partir de 1903, e Marudá, instituído como distrito de Marapanim em 1914, pela lei nº 1.464, de 31 de agosto.

Segundo a divisão territorial do estado estabelecida pelo decreto-lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, Cuinarana e Marudá permanecem como distritos de Marapanim, e Cafezal como povoado do mesmo Município.

A lei estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, elevou o distrito de Cuinarana a Município, que passou a chamar-se de Magalhães Barata, ficando constituído por terras de Marapanim, desmembrando as jurisdições de Cuinarana, Cafezal e parte de Marudá.

Segundo Carlos Fonseca, o primeiro nome do Município foi Cuinarana e a nova designação, Magalhães Barata, lhe foi dada, em 1961, em homenagem ao ex-governador paraense Joaquim Cardoso de Magalhães Barata.

Atualmente, o município está integrado pelos distritos de Magalhães Barata (sede) e Cafezal.

1.2 CULTURA

No Município de Magalhães Barata ocorrem as seguintes festividades religiosas: Festa de São Sebastião, na localidade de Cafezal, no mês de julho; Festa de Nossa Senhora de Nazaré, na localidade de Nazaré do Fugido, em agosto; e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, na sede municipal, no dia 5 de novembro.

As manifestações da cultura popular que ocorrem na quadra junina não variam muito em relação a outros municípios paraenses, tendo como expressão maior os Cordões de Pássaro, com exibição no mês de junho. O Carimbó, por sua vez, é praticado o ano todo, sempre aos finais de semana. Ocorre, ainda, a Folia, uma manifestação popular que é um misto de religiosidade e profanidade, sem data fixa para sua realização e que se realiza em homenagem a determinado Santo.

O artesanato local utiliza o barro e a palha como matérias-primas, a partir dos quais são produzidos alguidares, bacias, paneiros e peneiras.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Magalhães Barata está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 323,984 km², o que corresponde a 0,03% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 166 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 47' 53" Sul e longitude de 47° 36' 10" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Marapanim e Maracanã, a leste com Maracanã, ao sul com Maracanã e Marapanim e a oeste com Marapanim.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo textura média, solos concrecionários lateríticos, solos indiscriminados de mangues, solos hidromórficos indiscriminados e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influência fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de restingas e mangues, estando presente próximo ao litoral.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A verificação da alteração da cobertura vegetal natural, trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, constatou 71,43%, distribuídos em 100% Florestas e 0% Manguezais.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 23 metros e sua sede municipal está situada a 7 metros de altitude, e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Magalhães Barata é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

O município encontra-se situado sobre duas bacias sedimentares sendo elas a bacia sedimentar Pará – Maranhão que é identificada na zona litorânea e as outras áreas estão localizados na bacia sedimentar de Marajó.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do Município, destaca-se o rio Marapanim, que serve de limite natural entre os Municípios de Magalhães Barata e Marapanim, na sua Porção Sudoeste, Oeste e Noroeste.

Somente os afluentes da margem direita do rio Marapanim pertencem ao município de Magalhães Barata, sendo que, de montante para jusante, pode-se citar os seguintes tributários: o igarapé Mecal e o igarapé do Fugido (com seus subafluentes: o Bacabal e o Gomes); além de uma série de igarapés menores, de Toponímia desconhecida, como é o caso do igarapé São Marcos.

O maior e mais importante afluente do rio Marapanim é o rio Cuiarana, situado a nordeste do Município. Somente os afluentes da margem esquerda do rio Cuiarana pertencem ao município de Magalhães Barata, sendo que os mais importantes são: os igarapés Biteua e Castelo, que passa em frente à sede do Município; e o igarapé São Cristovão. O rio Cuiarana, assim como seus tributários, o rio Curral e o igarapé Santana, separam Magalhães Barata do município de Maracanã.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.100 mm sendo as chuvas distribuídas de modo irregular durante o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C, conta com uma amplitude térmica baixa e com alta umidade do ar em quase todo o ano.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	7.693	326,50	23,45
2001 ⁽¹⁾	7.620	326,50	23,34
2002 ⁽¹⁾	7.769	326,50	23,79
2003 ⁽¹⁾	7.805	326,50	23,91
2004 ⁽¹⁾	7.885	326,50	24,15
2005 ⁽¹⁾	7.920	326,50	24,26
2006 ⁽¹⁾	7.958	326,50	24,37
2007	7.650	326,50	23,43
2008 ⁽¹⁾	7.883	326,50	24,14
2009 ⁽¹⁾	7.895	326,50	24,18
2010	8.115	323,74	25,07
2011 ⁽¹⁾	8.147	323,74	25,17
2012 ⁽¹⁾	8.179	323,70	25,27
2013 ⁽¹⁾	8.240	323,70	25,46
2014 ⁽¹⁾	8.260	326,50	25,30
2015 ⁽¹⁾	8.279	326,50	25,36
2016 ⁽¹⁾	8.298	325,27	25,51
2017 ⁽¹⁾	8.316	325,27	25,57
2018 ⁽¹⁾	8.523	323,98	26,31
2019 ⁽¹⁾	8.548	323,98	26,38
2020 ⁽¹⁾	8.573	323,98	26,46
2021 ⁽¹⁾	8.598	323,98	26,54
2022	8.115	323,98	25,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.978	3.715
2007 ⁽¹⁾	3.592	4.058
2010	3.795	4.320

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	3.979	3.714
2007 ⁽¹⁾	3.965	3.586
2010	4.258	3.857
2022	4.151	3.964

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	195	119	144	120
01 a 04 anos	751	651	663	429
05 a 09 anos	1.028	953	914	644
10 a 14 anos	1.047	968	967	765
15 a 29 anos	2.099	2.054	2.262	1.825
30 a 49 anos	1.354	1.474	1.690	2.261
50 a 69 anos	868	933	1.067	1.510
70 anos e mais	351	398	408	561

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	863	11,77	2.345	30,48	1.760	21,69
Preta	7	0,10	558	7,25	142	1,75
Amarela	-	-	4	0,05	35	0,43
Parda	6.436	87,79	4.730	61,48	6.177	76,12
Indígena	-	-	-	-	1	0,01
Sem Declaração	-	-	57	0,74	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	6.758	92,18	6.512	84,65	-	-
Evangélicas	536	7,31	1.019	13,25	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	37	0,50	-	-	-	-
Sem Religião	-	-	144	1,87	-	-
Não Determinadas	-	-	3	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	536	10,80	1.214	21,23	1.334	20,82
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	30	0,52	24	0,37
Divorciado(a)	-	-	-	-	27	0,42
Viúvo(a)	218	4,39	153	2,68	228	3,56
Solteiro(a)	2.490	50,18	4.322	75,57	4.795	74,83
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	828	16,69	502	8,78	-	-
1 a 3 anos	2.292	46,19	2.119	37,05	-	-
4 a 7 anos	1.508	30,39	2.218	38,78	-	-
8 a 10 anos	225	4,53	534	9,34	-	-
11 a 14 anos	109	2,20	270	4,72	-	-
15 anos ou mais	-	-	34	0,59	-	-
Não determinados	-	-	43	0,75	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.426	18,54	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	90	1,17	-	-
Deficiência Física	-	-	78	1,01	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	56	71,79	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	22	28,21	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.113	14,47	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	202	2,63	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	488	6,34	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	6.177	80,29	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,00	1,01	1,04	1,07	1,10	1,05
Taxa de Urbanização	41,81	43,33	45,33	54,37	46,77	-
Razão de Dependência	92,52	115,34	116,77	87,22	68,47	53,63
Índice de Envelhecimento	5,06	12,75	13,77	18,64	22,69	44,69
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,72	1,84	0,54	0,54	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	2	0,02
Amapá	2	0,03	16	0,21	3	0,04
Amazonas	-	0,00	6	0,08	7	0,09
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	0,00
Ceará	7	0,10	8	0,10	11	0,14
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	5	0,06	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	1	0,01	19	0,25	20	0,25
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	7.310	99,71	7.631	99,19	8058	99,30
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	8	0,11	-	-	3	0,04
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	3	0,04
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	4	0,05
Rondônia	-	0,00	-	-	4	0,05
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	3	0,04	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	7.330	7.310	5.906	1.404	20
2000	7.693	7.631	...	...	62
2010	8.115	8.055	6.971	1.084	60

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	30	-	60	-
Menos de 1 ano	-	-	12	20,4
1 a 2 anos	4	13,33	-	0,0
3 a 5 anos	8	26,67	11	17,6
6 a 9 anos	18	60,00	5	9,1
10 anos ou mais	-	-	32	52,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	7.962	1.504	5,29
2000	7.693	1.596	4,82
2007	7.650	2.019	3,79
2010	8.115	1.986	4,09

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.598		1.983	
Geladeira	714	44,68	1.570	79,17
Máquina de lavar roupa	78	4,88	143	7,21
Aparelho de ar condicionado	4	0,25	-	-
Rádio	762	47,68	1.198	60,41
Televisão	804	50,31	1.686	85,02
Microcomputador	7	0,44	65	3,28
Microcomputador com acesso à internet	-	-	13	0,66
Automóvel para uso particular	20	1,25	71	3,58
Telefone fixo	7	0,44	88	4,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.352	508	148	696
2000	1.596	978	265	353
2010	1.986	1.782	75	129

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.376	1.310	-	107	1.203	66
2000	1.596	1.553	-	377	1.176	43
2010	1.986	1.927	12	995	920	59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.352	1	-	1	1.351
2000	1.596	2	1	1	1.594
2010	1.986	745	437	308	1.241

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.352	1.351	-	1	-	-
2000	1.596	1.589	-	-	7	-
2010	1.986	1.986	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.352	1.245	17	90	-
2000	1.596	1.504	22	69	1
2010	1.986	1.818	50	109	9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	1	2	3	2	4	2	3	3
Odontólogo	-	1	2	1	2	1	1	-	1
Enfermeiro	3	3	4	5	5	1	3	4	4
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	15	12	13	12	11	11	9	8	9
Técnico de Enfermagem	2	3	4	5	4	3	5	4	7
TOTAL	23	20	25	26	24	20	20	22	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	4	2	3	4	2	3	3	4
Odontólogo	1	1	1	3	3	2	3	4	4
Enfermeiro	3	7	5	6	6	6	5	6	9
Fisioterapeuta	-	-	1	1	-	-	-	1	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	1	1	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	1	1	1	2	-	1	1	1
Assistente Social	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	2	1	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	7	8	6	6	8	7	3	1	2
Técnico de Enfermagem	9	10	8	13	10	10	16	11	18
TOTAL	26	31	25	34	35	28	31	28	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	3	3	4	3	6	6	5	6
Odontólogo	-	2	2	2	2	1	2	2	2
Enfermeiro	3	4	4	6	5	4	4	4	4
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	2	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	15	12	13	12	11	11	9	7	9
Técnico de Enfermagem	2	3	4	5	4	3	5	4	7
Agente Comunitário de Saúde	19	19	19	23	24	24	24	26	26
TOTAL	43	43	45	52	50	50	53	51	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	7	9	10	12	13	11	12
Odontólogo	2	2	2	5	5	4	4	5	4
Enfermeiro	5	12	8	10	14	14	8	7	12
Fisioterapeuta	1	-	2	1	1	1	1	6	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	2	4	3	3	4	3	2
Farmacêutico	-	1	1	2	3	1	1	2	1
Assistente Social	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	1	2	2	2	-	5	2
Auxiliar de Enfermagem	7	8	6	6	9	8	4	1	2
Técnico de Enfermagem	4	4	8	15	11	11	17	12	20
Agente Comunitário de Saúde	29	26	21	24	24	24	26	26	26
TOTAL	56	60	59	79	83	81	79	79	86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir. Saúde	49	48	54	60	64	63	63	66	69
Administração Dir. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Soc. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Soc. Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	49	48	54	60	64	63	63	66	69
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	71	78	74	98	105	102	132	139	132
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	71	78	74	98	105	102	132	139	132
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	9	78	74	98	105	102	132	139	132
Outros	62	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	4	4	3	3	3	3	3
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	5	6	6	6	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	8	8	9	10	10	10	10	10	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	5	7	6	6	5	5	5	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	1	1	2	2	1	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	1	2	3	3	3	3	3	3
TOTAL	10	14	18	18	18	18	18	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	9	9	9	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	8	8	9	9	9	9	9	9	9
Leitos/ Mil Habitantes	1,00	1,05	1,14	1,14	1,11	1,10	1,10	1,09	1,09

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	10	6	6	12	14	12	10
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	4	1	5	5	2	7
Total de leitos	9	9	10	10	7	17	19	14	17
Leitos/ Mil Habitantes	1,09	1,08	1,20	1,17	0,82	1,98	2,21	1,73	2,09

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	173	-
2001	151	-
2002	226	-
2003	200	-
2004	211	-
2005	152	-
2006	204	-
2007	181	-
2008	191	-
2009	257	-
2010	262	-
2011	225	-
2012	261	-
2013	242	-
2014	239	-
2015	233	-
2016	283	-
2017	296	-
2018	281	-
2019	313	-
2020	254	-
2021	352	-
2022	343	-
2023*	313	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	63	49	43	49	71	61	49	51	20	55	64	39	68	49
Feminino	60	66	43	57	59	54	45	46	24	53	43	67	59	55
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	124	115	86	106	130	115	94	97	44	108	107	106	127	104

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	69	52	47	42	52	63	40	48	55
Feminino	48	60	50	48	41	54	50	49	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	117	112	97	90	93	117	90	97	89

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
1.500 a 2.499g	7	9	2	8	4	5	6	3	8	5	3	7	7	5
2.500 a 2.999g	14	15	18	16	22	18	16	15	31	19	21	21	27	21
3.000 a 3.999g	82	74	54	69	94	78	63	67	83	78	77	75	88	70
4.000 e mais	20	17	12	12	10	14	8	11	9	6	6	3	5	5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
TOTAL	123	115	86	106	130	115	94	97	132	108	107	106	127	104

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	1	1	-	-	-	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	-	1	-	1	-	-	-	1
1.500 a 2.499g	6	8	5	9	4	9	8	9	5
2.500 a 2.999g	28	27	29	22	23	33	18	26	25
3.000 a 3.999g	76	71	58	55	58	69	59	58	54
4.000 e mais	5	5	4	4	7	5	5	4	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	117	112	97	90	93	117	90	97	89

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	-	-	1	-	2	-	1	2	1	2	2	1	5	1
15 a 19 anos	36	34	24	31	37	36	27	30	38	28	28	24	37	30
20 a 24 anos	45	38	26	39	45	43	32	42	39	42	33	34	35	35
25 a 29 anos	25	16	14	20	23	21	17	12	37	17	29	24	21	17
30 a 34 anos	7	17	12	6	11	9	6	4	9	10	11	14	21	12
35 a 39 anos	7	7	4	10	6	5	7	7	5	7	2	6	6	8
40 a 44 anos	3	3	4	-	4	-	4	-	2	2	1	2	2	1
45 a 49 anos	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	123	115	86	106	130	115	94	97	132	108	107	106	127	104

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	2	1	-	2	1	1	2	-
15 a 19 anos	33	31	26	26	24	32	23	23	16
20 a 24 anos	42	32	30	27	24	33	28	25	30
25 a 29 anos	17	20	24	18	24	20	20	20	24
30 a 34 anos	16	16	9	11	10	20	8	19	12
35 a 39 anos	5	9	6	6	6	10	8	6	7
40 a 44 anos	-	2	1	2	1	1	2	2	-
45 a 49 anos	1	-	-	-	2	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	117	112	97	90	93	117	90	97	89

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	14	10	24	18	24	18	20	14	20	16	23	15	24	27
Feminino	6	5	11	15	11	15	11	19	24	21	22	21	21	12
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	15	35	33	35	33	31	33	44	37	45	36	45	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	17	21	26	43	24	31	47	36	33
Feminino	18	13	12	11	20	11	20	25	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	34	38	54	44	42	67	61	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	2	2	1	4	6	1	1	3	1	-	2	1	1
1 a 4 anos	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
5 a 9 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	2	1	-	2	-	-	1	-	1
20 a 29 anos	-	2	1	-	1	2	-	-	-	-	2	1	5	-
30 a 39 anos	1	-	1	2	-	-	-	1	1	1	5	1	2	5
40 a 49 anos	-	1	3	6	3	-	1	5	5	3	1	2	7	5
50 a 59 anos	2	-	2	2	2	3	3	4	2	2	3	1	2	3
60 a 69 anos	-	4	5	4	6	4	5	2	7	6	4	5	7	4
70 a 79 anos	6	1	7	9	6	4	11	12	13	11	11	4	5	7
80 anos e mais	4	4	13	9	12	12	8	7	11	12	19	18	15	12
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	15	35	33	35	33	31	33	44	37	45	36	45	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	3	-	1	1	2	1	-	-
1 a 4 anos	-	-	1	-	-	-	-	1	1
5 a 9 anos	1	-	-	-	-	-	-	1	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	1	1	1	-	-	-	-
20 a 29 anos	2	4	3	2	3	2	1	2	-
30 a 39 anos	2	5	1	5	1	1	5	3	2
40 a 49 anos	-	1	3	2	-	3	1	4	7
50 a 59 anos	3	3	1	5	8	3	7	6	3
60 a 69 anos	3	3	5	9	7	7	5	11	9
70 a 79 anos	8	8	7	8	10	7	27	16	9
80 anos e mais	13	7	16	21	13	17	20	17	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	34	38	54	44	42	67	61	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	-	1	-	3	-	4	-	14	9	8	9	2	-	5
Aparelho Respiratório	-	1	-	-	1	1	8	2	6	-	5	1	8	4
Aparelho Digestivo	-	-	1	-	2	-	4	1	-	1	2	2	4	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbid Mortalidade	1	189	228	-	1	1	2	-	1	1	3	2	2	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	5	2
TOTAL	1	192	229	3	5	6	14	19	18	11	20	7	21	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Aparelho Circulatório	12	6	11	19	16	12	19	21	14
Aparelho Respiratório	2	4	7	6	4	3	11	10	8
Aparelho Digestivo	4	1	2	4	3	3	1	-	5
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbid e Mortalidade	-	5	5	5	4	5	4	6	2
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	3	-	-	-	-	-	3	1	3
TOTAL	22	17	25	34	27	23	38	42	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	11	17	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	11	11	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	11	16	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	1	20	-	21
Ensino Fundamental	-	11	16	-	27
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	11	13	-	24
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	10	14	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	10	16	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	7	19	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	10	19	-	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	10	17	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	10	15	-	25
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	10	18	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	10	18	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	10	18	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	8	18	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	6	18	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	4	17	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	4	18	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	4	18	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	18	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	18	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	18	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	2	18	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	197	-	197
Ensino Fundamental	-	2.075	684	-	2.759
Ensino Médio	-	231	-	-	231
2001					
Pré-Escolar	-	-	239	-	239
Ensino Fundamental	-	1.901	454	-	2.355
Ensino Médio	-	298	-	-	298
2002					
Pré-Escolar	-	-	579	-	579
Ensino Fundamental	-	1.807	658	-	2.465
Ensino Médio	-	342	-	-	342
2003					
Pré-Escolar	-	7	607	-	614
Ensino Fundamental	-	1.664	683	-	2.347
Ensino Médio	-	450	-	-	450
2004					
Pré-Escolar	-	-	593	-	593
Ensino Fundamental	-	1.771	691	-	2.462
Ensino Médio	-	534	-	-	534
2005					
Pré-Escolar	-	-	632	-	632
Ensino Fundamental	-	1.519	627	-	2.146
Ensino Médio	-	519	-	-	519
2006					
Pré-Escolar	-	-	675	-	675
Ensino Fundamental	-	1.345	634	-	1.979
Ensino Médio	-	498	-	-	498
2007					
Pré-Escolar	-	-	399	-	399
Ensino Fundamental	-	1.336	1.012	-	2.348
Ensino Médio	-	537	-	-	537
2008					
Pré-Escolar	-	-	579	-	579
Ensino Fundamental	-	1.005	991	-	1.996
Ensino Médio	-	460	-	-	460
2009					
Pré-Escolar	-	-	473	-	473
Ensino Fundamental	-	845	1.061	-	1.906
Ensino Médio	-	521	-	-	521
2010					
Pré-Escolar	-	-	372	-	372
Ensino Fundamental	-	806	1.033	-	1.839
Ensino Médio	-	532	-	-	532
2011					
Pré-Escolar	-	-	329	-	329
Ensino Fundamental	-	595	1.141	-	1.736
Ensino Médio	-	306	-	-	306
2012					
Pré-Escolar	-	-	321	-	321
Ensino Fundamental	-	590	1.201	-	1.791
Ensino Médio	-	440	-	-	440

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	439	-	439
Ensino Fundamental	-	578	1.077	-	1.655
Ensino Médio	-	396	-	-	396
2014					
Pré-Escolar	-	-	341	-	341
Ensino Fundamental	-	406	1.279	-	1.685
Ensino Médio	-	292	-	-	292
2015					
Pré-Escolar	-	-	308	-	308
Ensino Fundamental	-	320	1.292	-	1.612
Ensino Médio	-	330	-	-	330
2016					
Pré-Escolar	-	-	323	-	323
Ensino Fundamental	-	277	1.260	-	1.537
Ensino Médio	-	418	-	-	418
2017					
Pré-Escolar	-	-	300	-	300
Ensino Fundamental	-	218	1.417	-	1.635
Ensino Médio	-	418	-	-	418
2018					
Pré-Escolar	-	-	275	-	275
Ensino Fundamental	-	213	1.358	-	1.571
Ensino Médio	-	407	-	-	407
2019					
Pré-Escolar	-	-	267	-	267
Ensino Fundamental	-	208	1.303	-	1.511
Ensino Médio	-	506	-	-	506
2020					
Pré-Escolar	-	-	280	-	280
Ensino Fundamental	-	230	1.197	-	1.427
Ensino Médio	-	484	-	-	484
2021					
Pré-Escolar	-	-	254	-	254
Ensino Fundamental	-	215	1.223	-	1.438
Ensino Médio	-	602	-	-	602
2022					
Pré-Escolar	-	-	211	-	211
Ensino Fundamental	-	226	1.188	-	1.414
Ensino Médio	-	465	-	-	465

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	67	26	-	93
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	73	19	-	92
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	75	27	-	102
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2003					
Pré-Escolar	-	1	28	-	29
Ensino Fundamental	-	67	29	-	96
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	58	30	-	88
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2005					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	52	29	-	81
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2006					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	54	31	-	85
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2007					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	36	44	-	80
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2008					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	49	31	-	80
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2009					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	46	29	-	75
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	42	42	-	84
Ensino Médio	-	27	-	-	27

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	52	44	-	96
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2011					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	46	61	-	107
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	54	64	-	117
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2013					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	53	60	-	111
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2014					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	49	67	-	115
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2015					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	37	67	-	104
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2016					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	29	69	-	97
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2017					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	28	79	-	107
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2018					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	27	73	-	100
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2019					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	20	79	-	99
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2020					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	21	78	-	99
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2021					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	18	65	-	83
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2022					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	16	66	-	82
Ensino Médio	-	23	-	-	23

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	61,1	86,9	-	-	79,4	-	-
Reprovação	-	11,7	7,4	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	27,2	5,7	-	-	20,2	-	-
2001								
Aprovação	-	75,1	77,0	-	-	68,8	-	-
Reprovação	-	16,5	16,9	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	8,4	6,1	-	-	23,8	-	-
2002								
Aprovação	-	78,5	77,7	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	15,0	17,6	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	6,5	4,7	-	-	23,2	-	-
2003								
Aprovação	-	80,3	79,1	-	-	88,4	-	-
Reprovação	-	13,5	13,9	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	6,2	7,0	-	-	10,0	-	-
2004								
Aprovação	-	75,5	84,6	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	12,1	11,0	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	12,4	4,4	-	-	14,3	-	-
2005								
Aprovação	-	74,3	80,9	-	-	79,4	-	-
Reprovação	-	15,3	12,7	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	10,4	6,4	-	-	15,3	-	-
2007								
Aprovação	-	59,7	96,6	-	-	54,1	-	-
Reprovação	-	33,5	2,8	-	-	28,3	-	-
Abandono	-	6,8	0,6	-	-	17,6	-	-
2008								
Aprovação	-	70,4	96,5	-	-	85,2	-	-
Reprovação	-	22,7	3,5	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	6,9	-	-	-	10,9	-	-
2009								
Aprovação	-	73,4	89,9	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	21,0	6,7	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	5,6	3,4	-	-	18,3	-	-
2010								
Aprovação	-	70,8	98	-	-	65,8	-	-
Reprovação	-	14,5	0,4	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	14,7	1,6	-	-	28,3	-	-
2011								
Aprovação	-	69,7	87,5	-	-	55,4	-	-
Reprovação	-	14,3	9,8	-	-	16,8	-	-
Abandono	-	16,0	2,7	-	-	27,8	-	-
2012								
Aprovação	-	74,6	91,3	-	-	54,1	-	-
Reprovação	-	16,5	6,6	-	-	12,7	-	-
Abandono	-	8,9	2,1	-	-	33,2	-	-
2013								
Aprovação	-	70,1	86,2	-	-	42,2	-	-
Reprovação	-	16,6	12,6	-	-	17,0	-	-
Abandono	-	13,3	1,2	-	-	40,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	74,3	77,5	-	-	60,3	-	-
Reprovação	-	20,1	18,7	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	5,6	3,8	-	-	26,1	-	-
2015								
Aprovação	-	84,8	84,6	-	-	78,0	-	-
Reprovação	-	10,0	13,4	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	5,2	2,0	-	-	19,8	-	-
2016								
Aprovação	-	85,0	89,4	-	-	75,9	-	-
Reprovação	-	8,6	8,9	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	6,4	1,7	-	-	14,2	-	-
2017								
Aprovação	-	77,2	87,4	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	16,3	10,8	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	6,5	1,8	-	-	17,6	-	-
2018								
Aprovação	-	86,2	88,3	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	4,4	8,2	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	9,4	3,5	-	-	14,7	-	-
2019								
Aprovação	-	87,1	89,0	-	-	71,2	-	-
Reprovação	-	3,0	9,0	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	9,9	2,0	-	-	20,5	-	-
2020								
Aprovação	-	100	92,5	-	-	99,4	-	-
Reprovação	-	-	6,8	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,7	-	-	0,6	-	-
2021								
Aprovação	-	94,4	97,5	-	-	85,9	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	5,6	1,9	-	-	12,8	-	-
2022								
Aprovação	-	93,3	85,7	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	4	12,4	-	-	5	-	-
Abandono	-	2,7	1,9	-	-	19,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	1	2	2	2	3	3
Serviços	2	1	2	3	2	2	1	1	1	2	3
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1
Agropecuária	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	6	8	8	7	8	8	8	8	10	12

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	-
Comércio	4	2	4	4	4	4	4	4
Serviços	3	5	4	4	5	4	2	4
Administração Pública	1	2	2	2	1	2	2	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	3	4	4	4	5	6	4	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	15	15	15	18	18	14	16

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	6	6	6	5	6	5	5	7	8	7	6
Construção Civil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	4	7	10	15	13	10
Serviços	3	2	2	3	4	3	3	3	2	2	4
Administração Pública	208	353	334	327	207	198	214	199	267	165	325
Agropecuária	-	-	-	-	-	4	3	2	2	3	6
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	217	361	343	335	217	214	232	221	294	191	351

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	6	5	5	5	7	7	7	7
Construção Civil	-	-	-	-	15	-	-	-
Comércio	7	7	13	12	10	6	7	9
Serviços	4	7	3	4	5	1	2	6
Administração Pública	316	307	1.263	263	542	551	163	253
Agropecuária	7	5	7	9	8	4	5	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	341	331	1.291	293	587	569	184	280

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	4.960	5.719	6.408
População Economicamente Ativa – PEA	2.645	2.511	2.571
População Ocupada – POC	2.608	2.402	2.448
Taxa de Atividade	53,33	43,91	40,12
Taxa de Desocupação	1,40	4,44	1,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.402	-	2.448	-
Até 1	638	26,56	1.354	55,31
Mais de 1 a 2	256	10,66	305	12,46
Mais de 2 a 3	93	3,87	80	3,27
Mais de 3 a 5	51	2,12	51	2,08
Mais de 5 a 10	25	1,04	16	0,65
Mais de 10 a 20	12	0,50	5	0,20
Mais de 20	-	-	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	1.328	55,29	637	26,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.402	-	2.448	-
Empregados	706	27,07	740	30,81	1.036	42,32
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	121	16,35	165	15,93
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	45	6,08	136	13,13
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	574	77,57	736	71,04
Empregadores	20	0,77	-	-	26	1,06
Conta própria	1.298	49,77	348	14,49	850	34,72
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	584	22,39	137	5,70	28	1,14
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.177	49,00	508	20,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.941	74,42	1.451	60,41	965	39,42
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	33	1,27	117	4,87	113	4,62
Construção	54	2,07	116	4,83	155	6,33
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	114	4,75	316	12,91
Alojamento e alimentação	-	-	28	1,17	56	2,29
Transporte, armazenagem e comunicação	9	0,35	29	1,21	56	2,29
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	16	0,67	6	0,25
Administração pública, defesa e seguridade social	46	1,76	308	12,82	289	11,81
Educação	-	-	95	3,96	139	5,68
Saúde e serviços sociais	-	-	6	0,25	41	1,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	19	0,79	30	1,23
Serviços domésticos	-	-	102	4,25	134	5,47
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	4	0,17	117	4,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,344	0,431	0,474	0,671
IDH – M Longevidade	0,357	0,475	0,614	0,697
IDH – M Educação	0,524	0,569	0,606	0,836
IDH – M Renda	0,151	0,248	0,201	0,479

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,342	0,429	0,597
IDH – M Longevidade	0,625	0,709	0,801
IDH – M Educação	0,155	0,26	0,507
IDH – M Renda	0,414	0,428	0,524

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	12,27	-	12,27
2012	-	-	48,91
2013	24,27	-	36,41
2014	-	-	-
2015	12,08	43,92	36,24
2016	12,05	-	24,10
2017	12,03	-	48,10
2018	35,20	134,71	-
2019	11,70	45,35	11,70
2020	11,66	45,79	23,33
2021	23,26	0,00	23,26
2022	0,00	0,00	12,32

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.029	3.058	3.303	3.314	2.891	3.198	3.922	3.885
Feminino	2.758	2.780	3.007	3.071	2.713	2.983	3.650	3.598
Não Informou	11	11	7	6	4	4	4	4
TOTAL	5.798	5.849	6.317	6.391	5.608	6.185	7.576	7.487

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.291	4.103	4.196	4.362
Feminino	3.962	3.726	3.879	4.047
Não Informou	4	4	-	-
TOTAL	8.257	7.833	8.075	8.409

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.161	910.318
Comercial	97	121.318
Industrial	-	-
Outros	46	437.728
Total	1.304	1.469.364
2001		
Residencial	1.269	843.771
Comercial	119	121.506
Industrial	-	-
Outros	49	521.893
Total	1.437	1.487.170
2002		
Residencial	1.332	944.701
Comercial	118	164.308
Industrial	-	-
Outros	56	605.065
Total	1.506	1.714.074
2003		
Residencial	1.371	1.041.337
Comercial	114	176.677
Industrial	1	943
Outros	56	713.058
Total	1.542	1.932.015
2004		
Residencial	1.423	1.070.365
Industrial	-	-
Comercial	112	164.196
Outros	58	765.083
Total	1.593	1.999.644
2005		
Residencial	1.475	1.124.943
Industrial	-	-
Comercial	108	163.605
Outros	60	766.689
Total	1.643	2.055.228
2006		
Residencial	1.531	1.183.071
Comercial	109	154.736
Industrial	-	-
Outros	148	825.869
Total	1.788	2.163.676
2007		
Residencial	1.586	1.300.159
Comercial	119	189.546
Industrial	2	3.004
Outros	205	1.059.582
Total	1.912	2.552.291
2008		
Residencial	1.649	1.435.800
Comercial	130	178.659
Industrial	1	15.974
Outros	232	1.291.530
Total	2.012	2.921.963

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.753	1.522.814
Comercial	140	230.147
Industrial	-	26.584
Outros	345	1.102.947
Total	2.238	2.882.492
2010		
Residencial	1.833	1.705.664
Comercial	152	284.441
Industrial	1	58.020
Outros	327	1.296.243
Total	2.313	3.344.368
2011		
Residencial	2.785	2.077.337
Comercial	239	381.775
Industrial	-	319
Outros	327	1.289.556
Total	3.351	3.748.987
2012		
Residencial	2.892	2.770.322
Comercial	248	619.019
Industrial	1	44.168
Outros	302	1.292.650
Total	3.443	4.726.159
2013		
Residencial	3.032	3.027.225
Comercial	249	631.262
Industrial	1	42.806
Outros	291	1.128.674
Total	3.573	4.829.967
2014		
Residencial	3.136	2.990.159
Comercial	256	576.291
Industrial	-	600
Outros	291	1.204.146
Total	3.683	4.771.196
2015		
Residencial	3.262	3.125.213
Comercial	272	701.437
Industrial	-	-
Outros	290	1.215.164
Total	3.824	5.041.814
2016		
Residencial	3.300	3.361.156
Comercial	255	748.384
Industrial	-	-
Outros	303	1.325.391
Total	3.858	5.434.931
2017		
Residencial	3.491	3.214.980
Comercial	251	702.214
Industrial	-	-
Outros	314	1.307.987
Total	4.056	5.225.181

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	2.674	2.439.100
Comercial	161	396.223
Industrial	-	-
Outros	250	1.179.224
Total	3.085	4.014.547
2019		
Residencial	2.709	2.413.497
Comercial	157	352.505
Industrial	-	-
Outros	259	1.316.247
Total	3.125	4.082.249
2020		
Residencial	2.778	2.576.315
Comercial	157	378.596
Industrial	-	-
Outros	292	1.175.919
Total	3.227	4.130.830
2021		
Residencial	2.817	2.666.083
Comercial	152	437.023
Industrial	-	-
Outros	316	1.547.461
Total	3.285	4.650.567
2022		
Residencial	2.964	2.820.324
Comercial	143	418.728
Industrial	-	-
Outros	304	1.431.657
Total	3.411	4.670.709

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	944	131.346
Comercial	17	1.490
Industrial	1	204
2001		
Residencial	579	78.212
Comercial	14	3.173
Industrial	-	-
2002		
Residencial	981	118.411
Comercial	16	1.500
Industrial	-	-
Público	33	4.580
2003		
Residencial	1.011	121.673
Comercial	15	1.495
Industrial	-	-
Público	33	5.880
2004		
Residencial	1.014	112.991
Comercial	17	1.450
Industrial	-	-
Público	35	5.520
2005⁽¹⁾		
Residencial	720	10.787
Comercial	8	95
Industrial	-	-
Público	32	530
2006		
Residencial	511	131.275
Comercial	9	1.753
Industrial	-	-
Público	20	5.173
2007		
Residencial	818	136.328
Comercial	8	1.240
Industrial	-	-
Público	32	6.180
2008		
Residencial	597	147.432
Comercial	9	1.330
Industrial	-	-
Público	22	6.300
Total	628	155.062
2009		
Residencial	925	151.544
Comercial	11	1.240
Industrial	-	-
Público	34	6.345
Total	970	159.129

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	950	153.591
Comercial	9	1.200
Industrial	-	-
Público	39	6.675
Total	998	161.466
2011		
Residencial	990	157.460
Comercial	10	1.070
Industrial	-	0
Público	39	7.420
Total	1.039	165.950
2012		
Residencial	1.014	161.883
Comercial	17	1.620
Industrial	-	-
Público	38	7.525
Total	1.069	171.028
2013		
Residencial	1.044	166.113
Comercial	22	2.205
Industrial	-	-
Público	36	6.895
Total	1.102	175.213
2014		
Residencial	1.073	(*)
Comercial	25	
Industrial	-	
Público	37	
Total	1.135	
2015		
Residencial	1.074	(*)
Comercial	24	
Industrial	-	
Público	35	
Total	1.133	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	4	6	4	4	5	7	7	9	14	15	28	35	41	59
Caminhão	4	5	5	5	6	10	9	9	10	8	8	4	5	7
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	1	6	7	7	10	9	8	10	14	13	14
Camioneta	4	5	5	3	-	1	1	2	6	6	8	7	6	6
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	-	1	1	1	1	1	21	22	21	24	26	18
Motocicleta	8	10	10	13	14	22	28	40	59	78	92	117	141	176
Motoneta	1	1	1	2	2	2	2	5	8	11	12	14	20	23
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	2	2	2	2	2	4	4	4	4	5	7	7	8
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	3
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	30	27	31	36	52	59	80	131	153	185	224	261	314

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	63	80	85	91	110	116	126	133	143	164
Caminhão	9	13	13	12	14	14	17	18	16	16
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	13	17	18	22	25	28	36	41	42	46
Camioneta	5	6	7	7	7	8	10	10	12	12
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	14	11	8	8	8	8	8	9	10	10
Motocicleta	197	219	242	262	288	299	316	337	365	389
Motoneta	24	23	26	27	29	28	32	37	42	47
Ônibus	9	10	9	11	12	13	13	14	15	15
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	4	4	6	8	8	9	13	14	14
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	337	383	412	446	501	522	567	612	660	714

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	15	8	23
2001	19	11	30
2002	15	12	27
2003	18	13	31
2004	19	17	36
2005	36	16	52
2006	33	26	59
2007	50	30	80
2008	84	47	131
2009	79	74	153
2010	98	87	185
2011	121	103	224
2012	125	136	261
2013	132	182	314
2014	153	183	336
2015	160	222	382
2016	164	250	414
2017	175	272	447
2018	210	294	504
2019	212	314	526
2020	236	334	570
2021	239	375	614
2022	254	409	663

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	81	12	14,81
2010	89	15	16,85
2011	100	25	25
2012	112	27	24,11
2013	159	22	13,84

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	74	74
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR 316
Estadual	-	-
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	5.798	-
Desembarque	3.189	-
1996		
Embarque	4.817	-
Desembarque	2.362	-
1997		
Embarque	4.229	-
Desembarque	2.843	-
1998		
Embarque	2.843	-
Desembarque	2.501	-
1999		
Embarque	22.452	-
Desembarque	2.320	-
2000		
Embarque	17.740	-
Desembarque	15.746	-
2001		
Embarque	16.136	-
Desembarque	16.184	-
2002		
Embarque	8.277	36
Desembarque	6.312	12
2003		
Embarque	5.419	-
Desembarque	813	-
2004⁽¹⁾		
Embarque	5.068	-
Desembarque	760	-
2005		
Embarque	6.963	-
Desembarque	975	-
2006		
Embarque	7.399	-
Desembarque	1.036	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

⁽¹⁾ O terminal de Magalhães Barata ficou sem movimento entre maio/junho.

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	11.078	244	11.322
2003	13.128	375	13.503
2004	14.666	342	15.008
2005	17.392	436	17.828
2006	16.022	405	16.426
2007	17.348	383	17.730
2008	21.564	525	22.090
2009	25.504	625	26.128
2010	33.711	760	34.471
2011	32.991	808	33.799
2012	47.514	856	48.371
2013	58.507	942	59.449
2014	54.561	979	55.540
2015	58.417	1.365	59.783
2016	63.047	1.684	64.732
2017	73.288	2.028	75.316
2018	80.022	1.701	81.723
2019	72.339	1.675	74.014
2020	91.130	2.124	93.255
2021	96.182	2.250	98.432

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	2.867	791	7.420	11.078
2003	3.798	742	8.588	13.128
2004	4.198	1.048	9.419	14.666
2005	5.496	1.721	10.175	17.392
2006	3.963	1.266	10.792	16.022
2007	4.751	616	11.981	17.348
2008	6.230	878	14.456	21.564
2009	7.724	869	16.910	25.504
2010	12.745	1.498	19.467	33.711
2011	9.560	1.187	22.243	32.991
2012	14.007	5.950	27.558	47.514
2013	24.217	2.185	32.105	58.507
2014	19.189	2.095	33.277	54.561
2015	19.256	2.290	36.872	58.417
2016	19.761	2.725	40.561	63.047
2017	24.009	2.819	46.460	73.288
2018	26.589	4.214	49.219	80.022
2019	21.485	2.759	48.096	72.339
2020	35.288	2.790	53.053	91.130
2021	36.893	2.916	56.373	96.182

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	11.322	0,04	142°	1.457	132°
2003	13.503	0,04	141°	1.730	126°
2004	15.008	0,04	142°	1.903	126°
2005	17.828	0,04	140°	2.251	120°
2006	16.426	0,04	141°	2.063	136°
2007	17.730	0,03	141°	2.318	137°
2008	22.090	0,04	141°	2.802	130°
2009	26.128	0,04	140°	3.309	123°
2010	34.471	0,04	137°	4.248	99°
2011	33.799	0,03	139°	4.148	128°
2012	48.371	0,05	132°	5.914	87°
2013	59.449	0,05	135°	7.215	86°
2014	55.540	0,04	138°	6.724	101°
2015	59.783	0,05	139°	7.221	103°
2016	64.732	0,05	138°	7.801	105°
2017	75.316	0,05	136°	9.057	90°
2018	74.014	0,04	137°	8.659	99°
2019	93.255	0,04	135°	10.878	88°
2020	98.432	0,04	138°	11.448	90°
2021	74.014	0,04	137°	8.659	99°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	-	10	-	-	-	4	-	-	-	2	-	-
Arroz (em casca)	150	80	80	20	120	56	56	14	36	16	16	4
Feijão (em grão)	200	200	200	200	150	140	140	140	60	140	112	70
Mandioca	800	800	700	700	9.600	8.000	7.000	7.000	288	320	350	350
Melancia (mil frutos)	-	8	8	8	-	18	18	20	-	23	21	24
Milho (em grão)	250	150	140	220	200	105	98	154	34	19	18	39

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	20	20	-	50	14	14	-	40	4	4	-	22
Feijão (em grão)	200	300	90	120	140	210	81	108	112	168	81	108
Mandioca	700	700	700	400	7.000	7.000	7.000	4.000	350	350	350	360
Melancia	10	10	10	15	150	150	150	225	30	30	30	45
Milho (em grão)	220	220	300	400	154	154	270	360	31	39	108	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	13	150	150	150	390	90	53	53	176
Arroz (em casca)	20	30	30	10	16	24	24	8	9	13	13	4
Feijão (em grão)	120	80	80	35	108	72	72	33	108	72	86	66
Mandioca	1.300	500	500	600	13.000	5.000	5.000	6.000	1.170	350	600	900
Melancia	15	9	12	12	225	135	180	180	45	27	54	56
Milho (em grão)	500	500	500	300	450	450	450	270	180	180	203	122

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	12	10	10	10	360	300	300	300	216	150	300	219
Arroz (em casca)	15	15	15	15	12	12	9	9	7	7	7	5
Feijão (em grão)	50	120	26	26	45	108	13	13	54	216	19	22
Mandioca	300	1.000	270	1.000	3.600	12.000	3.240	12.000	720	2.400	648	2.790
Melancia	20	30	20	15	300	450	225	225	105	225	112	82
Milho (em grão)	180	150	100	50	162	135	90	45	97	81	45	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	-	-	300	-	-	300	-	-
Arroz (em casca)	15	15	6	9	9	3	5	4	2
Feijão (em grão)	26	26	15	13	13	12	16	18	12
Mandioca	1.000	1.000	850	12.000	12.000	10.200	5.790	3.120	1.836
Melancia	30	30	50	900	900	900	475	495	720
Milho (em grão)	50	50	45	45	45	27	22	18	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (casca)	-	15	15	-	9	11	-	7	7
Feijão (grão)	10	26	26	6	13	13	7	13	20
Mandioca	800	1.000	1.000	9.600	12.000	12.000	2.784	3.840	6.000
Melancia	20	-	-	500	-	-	375	-	-
Milho (grão)	10	50	50	9	45	45	4	14	23

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (casca)	5	5	10	3	3	12	2	4	17
Feijão (em grão)	20	20	30	12	11	18	39	22	78
Mandioca	1.000	1.000	1.000	12.000	12.000	12.000	5.100	5.286	5.344
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	30	30	30	27	27	33	18	21	45

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (casca)	10			6			8		
Feijão (em grão)	30			17			74		
Mandioca	1.000			12.000			12.012		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	30			27			37		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2
Laranja	20	20	20	5	1.600	1.600	1.600	300	64	32	32	26
Maracujá	-	1	1	1	-	80	80	64	-	20	2	9
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	44	30	30	30	62	42	42	42	279	210	252	168

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	5	5	5	5	55	55	55	55	22	22	22	16
Castanha-de-caju	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	1
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	-	-	20	-	-	-	120	-	-	-	24
Laranja	5	5	-	-	50	50	-	-	8	8	-	-
Maracujá	15	15	10	20	120	120	80	160	24	24	16	32
Pimenta-do-Reino	30	20	20	20	42	28	28	28	101	123	80	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	12	12	12	12	132	132	132	132	40	40	40	40
Castanha-de-Caju	3	3	3	3	1	1	1	1	0	0	0	0
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	100	100	100	120	600	600	600	24	120	180	180
Maracujá	30	40	40	70	240	320	320	560	48	64	96	168
Pimenta-do-Reino	20	20	20	20	28	28	28	28	80	80	126	140

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	5	5	5	5	55	55	55	55	17	28	82	26
Castanha de Caju	3	3	5	5	1	1	2	2	0	0	1	1
Coco-da-Baía (mil frutos)	100	175	50	50	600	1.050	300	300	120	315	90	98
Maracujá	76	76	20	20	608	608	160	160	608	608	240	213
Pimenta-do-Reino	20	30	10	10	28	42	24	24	95	176	240	264

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	5	5	2	55	55	22	83	42	9
Castanha de Caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	48	300	300	288	159	134	130
Mamão	-	-	50	-	-	700	-	-	700
Maracujá	20	20	40	160	160	600	174	192	540
Pimenta-do-Reino	10	10	28	24	24	70	310	486	2.100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	130	-	-	650	-	-	1.300	-	-
Banana (cacho)	3	5	5	33	55	55	20	39	76
Coco-da-baía	40	50	50	240	300	300	192	210	292
Mamão	55	-	-	770	-	-	616	-	-
Maracujá	50	-	-	750	-	-	1.125	-	-
Pimenta-do-reino	12	10	10	30	24	24	660	240	184

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	15	15	15	135	135	135	222	845	582
Banana (cacho)	5	5	5	60	55	55	71	71	87
Coco-da-baía	50	50	50	300	300	300	150	210	300
Maracujá	10	10	10	100	100	100	226	200	300
Pimenta-do-reino	10	10	10	22	24	21	136	277	308

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	40			240			861		
Banana (cacho)	8			96			194		
Coco-da-baía	50			300			191		
Maracujá	10			100			443		
Pimenta-do-reino	15			35			407		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	435	420	400	420	200	180	790	802
Suínos	49	50	45	36	30	24	40	25
Bubalinos	50	52	50	52	40	42	67	86
Equinos	30	28	20	20	20	18	93	80
Asininos	2	-	-	-	-	-	1	-
Muare	-	-	-	-	-	-	6	19
Ovinos	-	-	-	-	-	-	48	178
Caprinos	-	-	-	-	-	-	9	5
Galinhas	8.912	8.950	8.000	8.950	8.000	7.500	1.350	1.460
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	5.942	5.950	6.000	5.950	5.000	4.500	8.500	9.180
Vacas Ordenhadas	26	25	20	20	15	13	30	33

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	770	740	988	885	1.178	739	881	931
Suínos	32	52	183	178	-	-	-	7
Bubalinos	72	72	72	70	-	-	-	-
Equinos	70	70	70	65	27	15	18	26
Asininos	-	5	4	4	-	-	-	1
Muare	15	15	14	15	3	1	8	5
Ovinos	167	150	150	180	-	19	19	-
Caprinos	-	20	50	60	8	5	5	3
Galinhas	1.490	1.412	550	605	200	180	160	180
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	9.210	9.200	1.220	1.400	600	550	484	560
Vacas Ordenhadas	30	36	50	45	118	74	80	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.348	883	1.009	766	827	1.141	1.291	832
Equino	42	14	10	2	34	40	45	53
Bubalino	22	35	218	-	-	-	-	-
Suíno - Total	1	2	12	216	118	120	130	139
Suíno - Matrizes de Suínos	5	8	12	10	6	8	9	12
Caprino	-	10	8	15	6	10	11	3
Ovino	856	950	1.140	5	-	-	-	-
Galináceos - Total	220	240	300	1.250	1.913	2.000	2.300	2.100
Galináceos - galinhas	11	12	14	340	350	400	460	420
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	11	12	14	12	15	17	20	18

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.301	1.862						
Equino	70	54						
Bubalino	5	6						
Suíno - Total	130	120						
Suíno - Matrizes de Suínos	13	12						
Caprino	3	4						
Ovino	-	-						
Galináceos - Total	2.000	2.300						
Galináceos - galinhas	400	460						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	15	17						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	16	15	11	11	8	6	8	4	4	4
Ovos de Galinha (mil dz)	111	90	72	72	64	80	63	60	60	54
Mel de Abelha (kg)	-	-	800	800	800	-	-	4	4	4

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	7	16	18	16	19	4	8	12	10	14
Ovos de Galinha (mil dz)	53	4	4	4	4	89	8	10	11	13
Mel de Abelha (kg)	700	800	500	880	890	4	4	3	5	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	27	24	64	40	43	5	27	19	64	40	43	5
Ovos de Galinha(mil dz.)	1	2	1	-	-	1	5	5	2	2	1	4
Mel de Abelha (kg)	2.000	3.000	1.000	90	50	80	14	26	10	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	6	6	8	7	7	7	9	8
Mel abelha(kg)	75	100	150	130	1	2	3	1
Ovos Galinha (mil dz)	1	2	2	2	5	7	9	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	8	10	12	11	10	11	14	11
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	3	4	3	15	14	10	10
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	100	120	140	120	1	1	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	10	13			12	31		
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	4			11	19		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	100	85			2	2		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	-	-	-	4.080	-	-	-	-	816
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	130	120	110	100	80	39	24	22	20	16
Lenha (m³)	12.000	10.000	8.000	5.000	4.000	18	45	72	23	40

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.000	4.320	3.931	2.752	2.727	800	1.296	1.376	1.101	1.091
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	70	64	64	62	61	14	19	26	25	27
Lenha (m³)	3.000	3.500	3.500	3.675	3.550	15	28	35	22	23

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	2.727	3.302	2.972	2.750	2.800	2.800	1.254	1.981	2.972	2.338	2.800	2.800
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	61	56	51	46	40	39	30	22	31	35	36	35
Lenha (m³)	3.560	3.370	3.437	2.800	2.000	1.900	27	27	34	42	30	32

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	3.500	3.000	3.305	3.400	3.675	4.350	5.024	5.542
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	33	31	16	12	30	29	17	13
Lenha (m³)	1.000	870	730	480	18	16	15	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3.500	4.000	4.500	4.000	7.875	9.200	6.750	18.000
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	12	10	11	15	15	8	9	14
Lenha (m³)	500	400	350	400	13	9	8	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3.500	3.000			19.250	11.850		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	18	20			18	28		
Lenha (m³)	500	550			16	19		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003(*)	2004
Receita Corrente	1.550.984,00	1.953.742,91	3.211.662,11	-	4.091.749,14
Receita Tributária	54.430,00	13.285,44	52.201,87	-	53.449,71
Impostos	54.430,00	13.035,94	48.129,87	-	51.419,75
<i>IPTU</i>	-	1.356,28	2.904,56	-	1.881,39
<i>ISS</i>	54.430,00	11.679,66	18.478,86	-	17.015,93
<i>ITBI</i>	-	-	1.812,39	-	861,91
<i>IRRF</i>	-	-	24.934,06	-	31.660,52
Taxas	-	249,50	4.072,00	-	2.029,96
Outras Receitas Próprias	5.480	17.392	-	-	2.623,01
Receitas Transferidas	1.491.074,00	1.923.065,17	73.388.124,35	-	4.035.676,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	4.677.041,81	5.165.472,97	5.775.875,52	7.773.771,61	-	-
Receita Tributária	77.605,16	65.562,25	145.531,11	207.208,46	-	-
Impostos	74.672,81	62.629,45	115.132,57	205.535,46	-	-
<i>IPTU</i>	2.648,21	2.033,14	2.049,62	1.744,00	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	19.432,74	17.962,21	65.736,98	152.846,54	-	-
<i>ITBI</i>	1.546,98	896,05	1.922,77	1.546,00	-	-
<i>IRRF</i>	51.044,88	41.738,05	45.423,20	49.398,92	-	-
Taxas	2.932,35	2.932,80	30.398,54	1.673,00	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Receitas Transferidas	4.598.537,58	5.095.400,76	5.565.489,81	7.565.538,15	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	14.491.769,82	-	-
Receita Tributária	-	-	226.682,27	-	-
Impostos	-	-	225.660,27	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	54.200,00	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	66.057,38	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	10.208,33	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	95.194,56	-	-
Taxas	-	-	1.022,00	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	6.098,26	-	-
Receitas Transferidas	-	-	13.666.705,58	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	18.167.583	21.183.557	22.459.681	26.432.765
Receita Tributária	-	390.826	398.221	446.156	937.496
Impostos	-	380.625	398.221	446.156	937.496
<i>IPTU</i>	-	-	3.557	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	325.593	210.485	189.193	415.203
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	55.032	184.147	256.208	522.293
Taxas	-	10.201	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	17.447.183	20.502.242	21.351.023	25.290.913

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	28.563.188	38.465.560			
Receita Tributária	500.411	1.071.238			
Impostos	478.672	1.068.414			
<i>IPTU</i>	1	50			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	174.936	256.067			
<i>ITBI</i>	-	22			
<i>IRRF</i>	303.735	812.276			
Taxas	21.740	2.694			
Outras Receitas Próprias	145.539	4.433			
Receitas Transferidas	27.655.678	36.848.479			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	17.622,99	1.002.136,04
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	125.480,61	1.187.409,94
1999	213.256,02	1.105.646,90	18.255,52	138.848,77	1.476.966,54
2000	302.177,00	1.058.457,00	23.131,00	184.557,00	1.568.989,00
2001	371.590,80	1.203.048,48	25.052,45	252.746,95	1.853.181,24
2002	438.492,25	1.471.651,78	22.984,68	193.738,55	2.128.196,35
2003	544.233,46	1.533.840,12	19.124,98	306.397,74	2.404.827,90
2004	563.266,61	1.694.044,50	18.804,37	321.911,87	2.598.804,75
2005	727.458,31	2.093.131,87	23.167,68	449.541,04	3.295.247,28
2006	839.741,85	2.314.464,62	29.104,87	455.810,87	3.641.324,95
2007	916.951,32	2.647.748,22	32.155,30	848.933,65	4.448.825,25
2008	993.026,93	3.239.050,74	39.119,42	1.548.935,09	5.830.791,98
2009	998.054,25	3.014.110,53	28.610,44	2.025.947,54	6.088.134,63
2010	1.130.572,51	3.215.157,22	43.800,39	2.353.875,20	6.767.324,60

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.257.142,82	42.906,24	12.081,30	314.285,70	3.020,35	1.629.436,41
2012	1.558.697,70	59.460,30	15.566,36	389.674,44	3.891,59	2.027.290,39
2013	1.763.969,13	60.474,17	17.076,60	440.992,93	4.269,16	2.286.781,99
2014	1.993.878,32	62.370,87	18.856,24	498.469,58	4.706,82	2.578.281,83
2015	1.752.600,78	53.589,86	22.063,33	438.150,19	5.515,84	2.271.920,00
2016	1.613.117,91	35.915,28	23.837,74	403.279,47	5.959,49	2.082.109,89
2017	1.846.002,21	44.996,55	25.621,67	461.500,56	6.405,49	2.384.526,48
2018	1.965.164,46	59.456,71	27.416,21	491.291,11	6.854,10	2.550.182,59
2019	2.196.202,35	61.704,82	34.646,54	549.050,80	8.661,67	2.850.266,18
2020	2.438.648,81	59.325,86	44.938,45	609.662,20	11.234,72	3.163.810,04
2021	3.358.653,44	117.659,61	41.674,89	839.663,36	10.418,84	4.368.070,14
2022	4.275.369,42	137.715,77	57.990,67	1.068.842,36	14.079,32	5.553.997,54
2023	4.093.290,66	92.132,64	71.563,05	1.023.322,67	17.890,73	5.298.199,75

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	161,95	0,53	134,30	26,40	37
2011	162,09	0,14	134,10	26,40	9
2012	162,09	-	134,10	26,40	26
2013	162,67	0,58	133,50	26,40	21
2014	162,67	-	133,50	26,40	16
2015	162,95	0,28	133,30	26,40	30
2016	162,95	-	133,30	26,40	12
2017	163,29	0,34	132,90	26,40	27
2018	163,81	0,52	132,40	26,40	6
2019	163,98	0,17	132,20	26,40	22
2020	165,70	1,72	130,50	26,40	22
2021	166,91	1,21	129,30	26,40	30
2022	167,05	0,14	129,20	26,40	24

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	325,69	213,96	65,69	28,80	13,46
2019	325,69	213,96	65,69	38,15	17,83
2020	325,69	213,50	65,55	46,07	21,58
2021	325,69	213,50	65,55	68,77	32,21
2022	323,98	213,50	65,90	84,78	39,69
2023*	323,98	213,50	65,90	213,50	42,23

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br